# GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

CNJP 92.797.901/0001-74

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 – (Valores expressos em milhares de reais)

| ATIVO | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **11.037** | **18.630** |
| Disponibilidades | 667 | 4.468 |
| Estoques | 1.805 | 1.723 |
| Valores a receber - Outros Clubes (nota 4) | 668 | 8.671 |
| Outras contas a receber (nota 5) | 7.897 | 3.768 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **191.015** | **147.545** |
| Valores a receber - Outros Clubes (nota 4) | - | 752 |
| Depósitos judiciais | 6.086 | 7.911 |
| Investimentos (nota 6) | 60 | - |
| Imobilizado (nota 7) | 121.281 | 71.892 |
| Intangível (nota 8) | 63.588 | 66.990 |
| **TOTAL** | **202.052** | **166.175** |

| PASSIVO | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **74.609** | **69.153** |
| Instituições Financeiras (nota 9) | 23.730 | 21.100 |
| Empréstimos (nota 10) | 2.842 | 2.506 |
| Fornecedores | 2.413 | 1.489 |
| Obrigações trabalhistas | 3.041 | 2.143 |
| Obrigações fiscais e sociais - Correntes (nota 11) | 3.061 | 2.266 |
| Obrigações fiscais e sociais - Timemania (nota 12) | 1.909 | 2.286 |
| Obrigações fiscais e sociais - Outras | 342 | 440 |
| Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 13) | 3.792 | 1.470 |
| Credores em Condomínio (nota 14) | 5.755 | 9.490 |
| Outras obrigações (nota 15) | 11.164 | 17.103 |
| Antecipações diversas (nota 16) | 16.560 | 8.860 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **105.567** | **95.458** |
| Obrigações fiscais e sociais - Timemania (nota 12) | 82.221 | 77.118 |
| Obrigações fiscais e sociais - Outras | 46 | 198 |
| Credores em Condomínio (nota 14) | 4.186 | 7.015 |
| Outras obrigações (nota 15) | 2.620 | 2.450 |
| Provisão para contingências judiciais (nota 17) | 16.494 | 8.677 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 19)** | **21.876** | **1.564** |
| Patrimônio social | 1.292 | 1.292 |
| Reserva de reavaliação | 145.721 | 96.638 |
| Déficits acumulados | (125.137) | (96.366) |
| **TOTAL** | **202.052** | **166.175** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 – R$ MIL

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense ("Entidade") foi fundado em 15 de setembro de 1903 e está constituído sob a forma de entidade civil de prática desportiva sem finalidade econômica, e tem por objetivo incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional. Ao encerrarmos mais um exercício deficitário, mesmo contando no período com uma receita de vendas de atletas no valor de R$ 21 milhões (R$ 20 milhões em 2009), nota-se que a matriz atual de receitas operacionais não está conseguindo acompanhar a curva de crescimento das despesas, mesmo considerando que nos últimos anos a curva de crescimento dos custos de pessoal do futebol profissional em relação às receitas que lhes dão suporte, conforme convencionado entre os órgãos internos do Clube, apresente um equilíbrio. Porém, o desequilíbrio da relação entre as demais despesas operacionais em relação às demais receitas operacionais, contribui sobremaneira para a construção dos déficits apresentados. Devemos salientar que os custos da dívida histórica (fiscal e privada) e sua amortização fazem com que os resultados econômicos sejam fortemente abalados em função da indexação sobre os saldos e em função das repercussões financeiras na operação, pois, os recursos utilizados na amortização de passivos, obviamente faltam na operação o que determina a captação de recursos nas diferentes fontes de financiamento sempre a custos elevados.
REPOSICIONAMENTO DE FOCO NA BUSCA POR RECEITAS: Os clubes de futebol no Brasil têm como uma das principais fontes de receitas a sua torcida, receitas centradas quase que exclusivamente no mesmo público alvo. Basicamente as ações estão concentradas em dois públicos: (i) do Quadro Social, ou seja, na busca por mais sócios com atrativos quase que integralmente ancorados em acesso aos jogos; (ii) constituída majoritariamente de um público que costuma vir aos jogos e/ou acompanhar de forma sistemática o clube pela televisão, pay per view, etc., que são os consumidores de produtos do clube. O Grêmio não é exceção, e este público constitui menos de 10% de sua torcida. O potencial de geração de receitas adicional neste público é marginal tendo em vista todas as ações que vem sendo realizadas pelo clube com eficiência e o perfil básico desta receita é de uma alta elasticidade com o desempenho de campo. Pelas razões relacionadas acima, o Grêmio decidiu empreender ações para atingir o outro público, ou, 90% de sua torcida que representa somente no nosso Estado mais de 2 milhões de pessoas, considerando a parcela da população economicamente ativa. Este mercado é inexplorado e oferece inúmeras oportunidades para a geração de novas receitas. Não existe nenhum case para referenciar as ações, mas a lógica primária de negócios indica que o principal requisito para penetrar neste mercado é a associação com parceiros que tenham um serviço que é utilizado por este público e/ou uma rede de distribuição que possa atingir este público. A identificação de serviços que possam ser ofertados num formato distinto do existente pode criar um contexto onde a receita é permanente tal qual no quadro social. Por outro lado, a estruturação de produtos para serem comercializados numa rede de distribuição com alta capilaridade tende a serem projetos com uma finalidade específica e prazo definido, neste sentido, já está formalizado um Acordo Operacional visando distribuir um Produto que possibilita que os torcedores contribuam com o Grêmio e recebam em retribuição modelos alternativos de camisetas especialmente desenvolvidas para os compradores do produto. O Acordo Operacional foi firmado com o Patrocinador do Grêmio que tem interesse em alterar o contexto do projeto de patrocínio acrescentando produtos e serviços a serem lançados, de comum acordo, com vistas a substituir os valores despendidos com patrocínio por receitas decorrentes de negócios que irão beneficiar as duas partes: patrocinador e patrocinado.
O PROEJTO ARENA: O Projeto Arena teve origem em 2006 com o objetivo de aumentar a rentabilidade do Grêmio e ao mesmo tempo apresentar uma solução definitiva para substituição do Estádio Olímpico, construído em 1954. Sua concepção foi realizada através de estudo de viabilidade contratado junto a Amsterdam Advisory Arena, consultoria holandesa com vasta experiência no projeto de arenas multiuso, e que resultou tanto no projeto arquitetônico base da Arena, como na modelagem do negócio como um todo. Após processo de seleção através de carta convite a OAS foi escolhida pelo Conselho Deliberativo do Grêmio como parceira nessa empreitada e assinou contrato com o Grêmio em dezembro de 2008. A Arena do Grêmio será um estádio totalmente aderente aos padrões FIFA, com capacidade para mais de 55 mil expectadores confortavelmente acomodados e seguros. Alinhada à visão de uma Copa Verde no Brasil, ela está sendo desenvolvida com os mais modernos conceitos de sustentabilidade, o que resultará em certificação própria. Terá flexibilidade para operar diversos tipos e tamanhos de shows e eventos, além de contar com cerca de 30.000 m2 de área comercial disponível. A Arena foi indicada pela Prefeitura de Porto Alegre como Campo Oficial de Treinamento para a Copa do Mundo 2014 em novembro de 2010 e foi vistoriada pelo Comitê Local Organizador - LOC em dezembro de 2010. A Arena também estará disponível para sediar a Copa das Confederações de 2013. Entende-se que o Complexo Arena será importante alternativa para a falta de qualquer um dos outros estádios sede de jogos da Copa. As obras iniciaram-se em setembro de 2010 e seguem rigorosamente o cronograma contratado, o que nos aponta para sua conclusão em dezembro de 2012.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e pelas normas específicas (NBCT 10.13) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes: a. Caixa e equivalentes de caixa: Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. b. Contas a receber: As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência. A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e quando cabível é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. c. Estoques: Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição. d. Demais ativos circulantes e não circulantes: Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. e. Imobilizado: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: Depreciação dos bens do ativo imobilizado, calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. Reavaliação de bens tangíveis, efetuada nos exercícios de 1997, 2003, 2004 e 2010, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes. f. Intangível - Direitos sobre atletas profissionais: Estão avaliados pelo custo de formação/aquisição, deduzido pela amortização acumulada calculada pelo método linear com base nos prazos dos contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. g. Empréstimos e financiamentos: Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício. h. Provisões para contingências: Provisões para contingências relacionadas a processos fiscais, trabalhistas e cíveis, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço. i. Demais passivos circulantes e não circulantes: Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias. j. Reconhecimento das receitas: As receitas e despesas são registradas obedecendo ao regime de competência, destacando-se: • Direitos de transmissão de TV: reconhecida mensalmente, pelo período de vigência do contrato. • Patrocínios e publicidade: reconhecida mensalmente, pelo período de vigência do contrato. • Arrecadação dos jogos: reconhecida com base nos valores auferidos nas bilheterias do Clube. • Licenciamentos e franquias: receita de direito do uso do símbolo do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, sendo reconhecida com base no período contratual. k. Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do déficit à medida que ocorrem. l. Uso de estimativas: Na elaboração de demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para passivos contingentes, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração do Clube, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

**4. VALORES A RECEBER – OUTROS CLUBES:** Referem-se a créditos a receber de outros clubes de futebol pela venda, empréstimo ou mecanismo de solidariedade de atletas, conforme segue:

| Contas a receber de clubes de futebol | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| - Em moeda nacional | - | - |
| - Em moeda estrangeira | 668 | 9.423 |
| Total a receber | 668 | 9.423 |
| Circulante | 668 | 8.671 |
| Não circulante | - | 752 |

Os valores indexados à moeda estrangeira estão atualizados pela taxa de câmbio vigente na data do balanço.

**5. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Cartões de crédito | 1.131 | 2.182 |
| Adiantamentos à atletas profissionais | 38 | 823 |
| Créditos diversos | 2.054 | 640 |
| Despesas de viagem | 1 | 34 |
| Adiantamentos à funcionários | 46 | 48 |
| Adiantamentos diversos | 89 | 41 |
| Despesas antecipadas | 4.538 | - |
| | 7.897 | 3.768 |

**6. INVESTIMENTOS:** Em outubro de 2010 o Clube integralizou o Capital Social da Grêmio Gestão e Administração Ltda, que utilizará o nome fantasia Grêmio Empreendimentos. Sociedade por cotas de responsabilidade Ltda na qual o Clube detém 99,8% das cotas de capital que tem por objetivo específico, exercer na administração do empreendimento ARENA PORTOALEGRENSE S/A, a gestão dos direitos e obrigações pertencentes ao Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, essa empresa permaneceu em 2010 sem iniciar suas atividades.

**7. IMOBILIZADO:**

| | Taxas anuais de depreciação - % | Custo e reavaliação | Depreciação acumulada | 31.12.2010 Valor líquido | 31.12.2009 Valor líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | - | 94.380 | - | 94.380 | 44.726 |
| Edificações | 4 | 31.556 | (6.891) | 24.665 | 24.781 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.140 | (663) | 477 | 352 |
| Máquinas e Equipam. | 10 | 2.138 | (866) | 1.272 | 1.418 |
| Veículos | 20 | 291 | (194) | 97 | 97 |
| Equip. de Informática | 20 | 850 | (467) | 383 | 455 |
| Outras Imobilizações | - | 7 | - | 7 | 7 |
| | | 130.362 | (9.081) | 121.281 | 71.892 |

Uma parcela dos terrenos e edificações de propriedade do Clube, no valor contábil de R$ 51.546, continua em garantia nos processos relacionados a dívidas de tributos e contribuições federais, mesmo com o programa TIMEMANIA. O Clube optou por manter o saldo da reserva de reavaliação sobre prédios e terrenos, constituída em exercício anteriores no montante total de R$ 109.145 (R$ 60.083 em 2009).

**8. INTANGÍVEL**

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Direitos sobre atletas profissionais | 12.724 | 14.151 |
| Direitos sobre atletas em formação | 14.310 | 16.285 |
| Marca | 36.554 | 36.554 |
| | 63.588 | 66.990 |

8.1. DIREITOS SOBRE ATLETAS PROFISSIONAIS: Os direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos e/ou formados pelo clube têm a seguinte composição:

| | Custo Apurado | Amortizações acumuladas | 31.12.2010 Líquido | 31.12.2009 Líquido |
|---|---|---|---|---|
| Atletas adquiridos | 18.079 | (7.542) | 10.537 | 11.135 |
| Atletas formados | 4.360 | (2.173) | 2.187 | 3.016 |
| | 22.439 | (9.715) | 12.724 | 14.151 |

Em 31 de dezembro de 2010, os vencimentos dos contratos com os atletas eram os seguintes:

| Término dos contratos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Atletas adquiridos | 601 | 7.435 | 1.075 | 1.426 | 10.537 |
| Atletas formados | - | 1.263 | 456 | 468 | 2.187 |
| | 601 | 8.698 | 1.531 | 1.894 | 12.724 |

O Clube possui contrato de seguro para acidentes pessoais e invalidez de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais.
8.2. DIREITOS SOBRE ATLETAS EM FORMAÇÃO: A composição da conta "Direitos sobre Atletas em Formação" apresenta os valores abaixo:

| Categorias | 31.12.2010 Quantidade de atletas | 31.12.2010 R$ mil | 31.12.2009 Quantidade de atletas | 31.12.2009 R$ mil |
|---|---|---|---|---|
| Júnior | 45 | 9.747 | 44 | 8.657 |
| Juvenil | 39 | 2.018 | 37 | 5.433 |
| Infantil | 116 | 2.543 | 115 | 2.195 |
| | | 14.310 | | 16.285 |

O valor levado a resultado em 2010 foi de R$ 9.788 mil, em 2009 R$ 8.909 mil. O Conselho Federal de Contabilidade exarou em 2005, por meio da Resolução CFC nº 1.005/04 a NBCT – 10.13 – *Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais*. Tal dispositivo, no item 10.13.2.3 diz que os gastos diretamente relacionados com a formação de atletas devem ser registrados no ativo imobilizado, em conta específica de "Formação de Atletas", e que quando da profissionalização do atleta, o saldo daquela conta deve ser transferido para conta de ativo imobilizado específica, "Atletas Profissionais", e a partir daí ter seu saldo amortizado de acordo com a vigência do contrato de trabalho. O Clube entende que atleta em formação é todo aquele que está sob orientação, nas categorias de base do Clube e que atleta profissional é todo aquele que presta serviço à categoria profissional, devidamente inscrito e registrado na CBF, e apto a disputar as competições oficiais pelo Clube.
8.3. MARCAS: Estão registrados os valores das diferentes marcas "Grêmio" registradas e protegidas.

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Marcas Registradas (valor líquido) | 36.554 | 36.554 |

**9. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

| Modalidade | Instituição | Prazo Final | Garantia | Taxas | Valor Tomado | 2010 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 0,8% a | | | |
| Mútuos | BIC Banco | 26.09.11 | (1) | 1,5%+CDI | 17.500 | 18.315 | 10.448 |
| Empréstimo | Banrisul | 30.09.11 | (2-3) | 1% a 2,10% | 10.733 | 5.191 | 10.448 |
| Conta dev. | Banrisul | | (4) | 3,70% | 300 | 144 | 170 |
| Empréstimo consignado | Banrisul | | (4) | 2,20% | 18 | 35 | 340 |
| Desconto recebíveis | Bradesco | | (5) | 1,80% | 45 | 45 | - |
| Valor total do circulante | | | | | | 23.730 | 21.100 |

As garantias destes contratos são: (1) 110% dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão de som e imagens por televisão aberta e via internet do Campeonato Brasileiro temporada 2011; (2) Penhor de recebíveis do Banricompras; (3) 110% dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão de som e imagens por televisão aberta e via internet do Campeonato Gaúcho temporada 2011; (4) Aval do presidente do Clube; (5) Penhor de recebíveis do Cartão Visa.

**10. EMPRÉSTIMOS:** Refere-se a adiantamento de verbas a receber relativas ao contrato de televisionamento do campeonato brasileiro 2011 junto ao Clube dos Treze, que serão descontados ao longo da realização do contrato durante o exercício de 2011. Este adiantamento está sujeito a uma taxa de 0,5% o mês. Em 2009 os empréstimos (R$ 6.006) eram representados por antecipação de recebíveis junto ao Clube dos Treze e por antecipação de contratos de venda de atleta para o exterior e direito de solidariedade, totalmente liquidados durante o exercício de 2010.

**11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS – CORRENTES:** As obrigações fiscais e sociais a recolher estão compostas da seguinte forma:

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| IRRF | 1.762 | 1.290 |
| PIS | 81 | 62 |
| COFINS | 50 | 13 |
| ICMS | 273 | 191 |
| ISSQN | 5 | 2 |
| FGTS | 539 | 416 |
| INSS | 351 | 292 |
| Totais | 3.061 | 2.266 |

Os valores acima demonstrados representam os tributos e as contribuições relativos ao mês de dezembro de 2010.

**12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS – TIMEMANIA:** Os valores consolidados destes parcelamentos apresentam a seguinte configuração:

| | 2010 Circulante | 2010 Não Circulante | 2010 Total | 2009 Circulante | 2009 Não Circulante | 2009 Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita Federal do Brasil - RFB | 1.320 | 73.283 | 74.603 | 1.282 | 68.005 | 69.287 |
| Caixa Econômica Federal – CEF | 589 | 8.938 | 9.527 | 1.004 | 9.113 | 10.117 |
| | 1.909 | 82.221 | 84.130 | 2.286 | 77.118 | 79.404 |

A movimentação do exercício pode ser assim demonstrada:

| | RFB | | | | CEF | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Movimentação | SRF | PGFN | INSS | Total RFB | FGTS | Contribuição Social | Total CEF | Total Consolidado |
| Saldo em 31.12.2009 | 30.368 | 25.719 | 13.200 | 69.287 | 10.005 | 112 | 10.117 | 79.404 |
| Atualização SELIC | 2.941 | 2.493 | 1.280 | 6.714 | 99 | 1 | 100 | 6.814 |
| Amortizações | (659) | (490) | (249) | (1.398) | (683) | (7) | (690) | (2.088) |
| Saldo em 31.12.2010 | 32.649 | 27.722 | 14.231 | 74.603 | 9.421 | 106 | 9.527 | 84.130 |

Em outubro de 2007, após o Clube ter sido submetida a processo de execução fiscal sobre dívidas oriundas da exclusão do programa REFIS, aderiu ao novo programa para parcelamento das dívidas fiscais e sociais instituído pelo Governo Federal denominado TIMEMANIA, consolidando assim, as dívidas remanescentes da exclusão do programa REFIS somadas com os débitos vencidos entre fevereiro de 2000 e setembro de 2007. Desta adesão restaram formalizados três (3) processos de parcelamento na Receita Federal do Brasil relativo a débitos de contribuições previdenciárias (INSS), débitos de tributos e contribuições federais, não ajuizados, em cobrança na Secretaria da Receita Federal (SRF), débitos de tributos, contribuições federais e multas diversas, ajuizados e administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), como também dois (2) processos de parcelamento no âmbito da Caixa Econômica Federal – CEF, relativos a débitos de FGTS e da Contribuição Social instituída pela LC 110/2001. Conforme regulamento do Timemania, as garantias prestadas nos programas anteriores permanecem garantindo as execuções fiscais que restaram suspensas pelo presente programa.

**13. CONTAS A PAGAR POR COMPRA OU EMPRÉSTIMO DE ATLETAS:** O Clube possui contas a pagar a outros clubes de futebol por compra ou empréstimo de atletas assim apresentadas:

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Em moeda nacional | 1.794 | 3.221 |
| Em moeda estrangeira (indexado ao dólar) | 1.998 | - |
| | 3.792 | 3.221 |

Os valores indexados à moeda estrangeira estão atualizados pela taxa de câmbio vigente na data do encerramento do balanço. Os valores em atraso estão corrigidos monetariamente pelas taxas previstas nos contratos.

**14. CONDOMÍNIO DE CREDORES:** No grupo "Credores em Condomínio", expressa os valores relativos aos acordos judiciais, trabalhistas e cíveis, administrados pela 29ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, estão agrupados valores egressos dos grupos "Outras Obrigações" e "Provisão para Contingências", adicionados aos encargos e atualizações, que compõem os grupos de condomínios já formados, com as seguintes características:

| Condomínios | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Grupo I | 2.187 | 4.205 |
| Grupo II | 1.027 | 1.981 |
| Grupo III | 1.666 | 3.339 |
| Grupo IV | 3.008 | 3.053 |
| Grupo V | 2.053 | 3.927 |
| | 9.941 | 16.505 |
| Circulante | 5.755 | 9.490 |
| Não circulante | 4.186 | 7.015 |

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Conselheiros, Associados e Torcedores, em cumprimento as determinações legais e estatutárias apresentamos V.Sas. o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras do Grêmio FBPA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, devidamente aprovada pela Assembleia Geral do Conselho Deliberativo do dia 29 de março de 2011, juntamente com o parecer da Auditores Independentes e Conselho Fiscal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT / SUPERÁVIT para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 20) | 103.203 | 94.786 |
| CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 21) | (93.693) | (75.241) |
| SUPERÁVIT BRUTO | 9.510 | 19.545 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | |
| Gerais e administrativas | (30.543) | (18.559) |
| Despesas financeiras líquidas | (18.783) | (26.992) |
| Receita de royalties | 4.803 | 6.007 |
| Outras receitas operacionais líquidas | 3.627 | 3.638 |
| | (40.896) | (35.906) |
| DÉFICIT / SUPERÁVIT OPERACIONAL | (31.386) | (16.361) |
| SUPERÁVIT NÃO OPERACIONAL | | |
| Superávit não operacional líquido (nota 22) | 2.044 | 6.462 |
| DÉFICIT DO EXERCÍCIO | (29.342) | (9.899) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

| | Patrimônio social | Reserva de reavaliação | Déficits acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|
| Saldos em 31/12/2008 | 1.292 | 97.894 | (87.723) | 11.463 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (1.256) | 1.256 | - |
| Déficit do exercício | - | - | (9.899) | (9.899) |
| Saldos em 31/12/2009 | 1.292 | 96.638 | (96.366) | 1.564 |
| Constituição de reserva de reavaliação | - | 49.654 | - | 49.654 |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | 742 | (742) | - |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (1.313) | 1.313 | - |
| Déficit do exercício | - | - | (29.342) | (29.342) |
| Saldos em 31/12/2010 | 1.292 | 145.721 | (125.137) | 21.876 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| **Resultado do exercício** | **(29.342)** | **(9.899)** |
| Ajuste para reconciliar o resultado líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Depreciação | 1.732 | 1.681 |
| Juros da dívida provisionados líquido dos pagos | 9.864 | 20.656 |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 1.151 | 2.548 |
| Amortização baixa de direitos sobre atletas | 18.365 | 15.984 |
| Rendimento de aplicações financeiras | (2.170) | (2.222) |
| Resultado não operacional | (2.044) | (6.464) |
| Variações nos Ativos e Passivos | | |
| Redução - Aumento contas a receber por venda de atletas | 8.754 | 1.620 |
| Redução - Aumento Outras contas a receber | (4.211) | (1.228) |
| Redução - Aumento de Depósitos judiciais | 1.826 | (2.942) |
| Redução - Aumento contas a pagar por compra de atletas | 571 | 710 |
| Redução - Aumento Outras contas a pagar | (2.255) | (9.325) |
| Redução - Aumento Contingências Judiciais | 7.817 | (9.416) |
| **Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais** | **39.400** | **11.602** |
| Alienação/Aquisição de investimentos | (60) | 6 |
| Alienação/Aquisição de Ativos imobilizados | (1.466) | (603) |
| Alienação/Investimento em direitos sobre atletas | (14.963) | (12.985) |
| **Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos** | **(16.489)** | **(13.582)** |
| Liquidação - Captação de empréstimos e financiamentos | 2.630 | 4.632 |
| **Caixa líq. gerado pelas atividades financeiras** | **2.630** | **4.632** |
| **Redução de Caixa e equivalentes no exercício** | **(3.801)** | **(7.247)** |
| Saldo de caixa e equival. no início do exercício | 4.468 | 11.715 |
| Saldo de caixa e equival. no final do exercício | 667 | 4.468 |
| **Variação de caixa e equiv. no final do exercício** | **(3.801)** | **(7.247)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A movimentação do exercício pode ser assim demonstrada:

| | Grupo I | Grupo II | Grupo III | Grupo IV | Grupo V | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldo em 31.12.2009 | 4.205 | 1.981 | 3.339 | 3.053 | 3.927 | 16.505 |
| Atualização | 157 | 259 | 297 | 532 | 150 | 1.395 |
| Amortizações | (2.175) | (1.213) | (1.970) | (577) | (2.024) | (7.959) |
| Saldo em 31.12.2010 | 2.187 | 1.027 | 1.666 | 3.008 | 2.053 | 9.941 |

Os saldos devedores serão amortizados obedecendo às seguintes regras gerais, mas que podem variar de condomínio para condomínio: I. 6% da receita líquida efetivamente recebida pelo Clube, proveniente de transações envolvendo atletas profissionais. II. 20% da receita líquida proveniente de indenizações por formação de atletas e/ou pelo mecanismo de solidariedade da FIFA. III. 15% da receita obtida por alienação de imóveis. IV. 4% da receita líquida proveniente dos direitos de transmissão de jogos, do Campeonato Brasileiro, recebidas do Clube dos Treze. V. 4% da receita líquida proveniente de direitos de transmissão de jogos e de premiações e participações em quaisquer outras competições não incluídas no item anterior.

**15. OUTRAS OBRIGAÇÕES:** No grupo outras obrigações estão registrados valores referentes a direitos de imagem devidos a atletas, vencidos e a vencer, valores relacionados à participação de atletas e intermediários sobre negociações, acordos indenizatórios judiciais ou não que serão pagos parcelados, prestadores de serviços contratuais e outros. Os montantes estão registrados pelo seu valor original acrescido dos encargos e atualizações devidos até a data do balanço, quando aplicável, conforme segue:

| Natureza | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Direitos de imagem a pagar – atletas profissionais | 1.366 | 1.791 |
| Participação de atletas sobre negociações | 2.744 | 1.879 |
| Intermediações sobre compra e venda | 2.464 | 591 |
| Prestadores de Serviços | 687 | 285 |
| Acordos rescisórios | 4.851 | 7.591 |
| Outras obrigações (provisões 13º, retenções, Assist. social) | 1.672 | 2.165 |
| Total | 13.784 | 14.302 |
| Circulante | 11.164 | 11.852 |
| Não circulante | 2.620 | 2.450 |

**16. ANTECIPAÇÃO DE RECEITAS**

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Antecipações publicitárias | 13.437 | 6.917 |
| Antecipação do quadro social | 3.123 | 1.943 |
| | 16.560 | 8.860 |

Durante o exercício de 2010 foram antecipadas receitas do Quadro Social, cuja competência é de 2011, bem como antecipações de receitas publicitárias relacionadas aos contratos de patrocínio do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, do patrocínio da Filon-Puma, do contrato de televisionamento do Campeonato Gaúcho 2011 e d contrato de exclusividade de marcas da AMBEV que abrangem as competências 2011 e 2012, momento este que serão levados a resultado do clube.

**17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** Em 31 de dezembro de 2010 a provisão para contingências estava formada para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas e cíveis. Naquela data o Clube possuía 145 reclamatórias trabalhistas (319 em 2009) e 83 demandas cíveis (97 em 2009) sendo discutidas, para as quais foi constituída provisão para perdas no montante de R$ 16.493 mil (R$ 8.677 mil em 2009) com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos.

**18. OUTRAS CONTINGÊNCIAS:** a. Banco Central do Brasil - Bacen: Durante o exercício relativo ao ano de 2000, o Clube foi notificado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, com relação à realização de operações de compra e venda de atletas envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior, no período compreendido entre os anos de 1992 e 1997, sem o correspondente registro naquela instituição. O BACEN requer o pagamento de multa de 100% do montante movimentado e não informado, o que representa a quantia não corrigida de R$ 28.793. No judiciário o Grêmio foi vencedor nas primeiras instâncias e aguarda julgamento de um último recurso do BACEN no STJ em Brasília. Em 30 de dezembro de 2010 o Clube ingressou com uma ação cautelar, solicitando em sede de liminar, o acolhimento do processo de parcelamento sob o abrigo da Lei 12.249/10, que permite o parcelamento do valor que o Clube entende ser devedor em 180 parcelas mensais, constituindo uma provisão no valor de R$ 1.668 mil. b. Delegacia Regional do Trabalho – DRT: O Clube foi autuado pela Delegacia Regional do Trabalho – DRT, cujo fundamento busca a descaracterização do contrato de exploração de imagem celebrado entre o Clube e o atleta profissional, em total inobservância dos preceitos da Constituição Federal e da Lei 9.615/98 e suas alterações posteriores, buscando o recolhimento do FGTS sobre as importâncias pagas àquele título, no período entre 2002 e 2008 no valor não atualizado de R$ 3.761 mil. A Administração do Clube não realizou provisão para essa contingência por entender, de acordo com as expectativas de seus assessores jurídicos, que são remotas as chances de perda no referido processo que ainda se encontra na esfera administrativa. c. Receita Federal Previdenciária: Em 30 de dezembro de 2010 o Clube recebeu uma notificação resultante da ação fiscalizatória da Receita Federal sobre a competência 2005, onde foram lançados débitos relativos à falta de contribuição previdenciária sobre a contratação de serviços de assistência médica através de uma cooperativa médica, falta de recolhimento de contribuições previdenciárias em função da descaracterização da contratação de Pessoas Jurídicas para a prestação de serviços na comissão técnica do futebol e ainda uma multa pela apresentação de GFIP incompleta. Essa autuação alcançou o montante de R$ 412 mil. A Administração optou por não constituir provisão, pois segundo os assessores jurídicos as chances de perda são remotas.

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O Patrimônio líquido de R$ 21.876 (R$ 1.564 em 2009) compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores de reavaliações de bens móveis e imóveis, da marca (intangível) e deduzido dos déficits acumulados de exercícios anteriores.

**20. RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO**

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Venda / Empréstimo atletas | 19.555 | 19.515 |
| Receitas patrimoniais | 28.089 | 26.216 |
| Receita de jogos de futebol | 10.341 | 11.136 |
| Receita de transmissão | 27.428 | 27.575 |
| Publicitárias | 17.790 | 10.344 |
| | 103.203 | 94.786 |

a. Receitas de transmissão: As receitas oriundas do televisionamento dos jogos de futebol foram as seguintes:

| | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Campeonato Brasileiro | 23.431 | 23.762 |
| Campeonato Gaúcho | 3.997 | 3.813 |
| | 27.428 | 27.575 |

Continua »»»

# GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 – R$ MIL

| **21. CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO** | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Remuneração, benefícios e encargos sociais .... | 37.613 | 32.715 |
| Empréstimo e participação de atletas e comissões s/negociação ..... | 7.069 | 4.119 |
| Amortização de direitos sobre atletas profissionais | 8.372 | 7.075 |
| Despesas com viagens ..... | 2.343 | 2.738 |
| Despesas federação, Imagens, serviços, material esportivo e outras ..... | 38.296 | 28.594 |
| | 93.693 | 75.241 |

| **22. RESULTADO NÃO OPERACIONAL** | 2010 | 2009 |
|---|---|---|
| Multas contratuais indenizatórias de atletas ..... | 938 | 1.650 |
| Venda de imobilizados ..... | 6 | 295 |
| Recuperação de despesas diversas e Outras .... | 1.100 | 4.512 |
| | 2.044 | 6.462 |

Recuperação de despesas se refere ao ressarcimento de despesas realizadas diretamente pelo Clube e posteriormente recuperadas, sejam de sócios, nos processos de cobrança, sejam da Loja nas despesas de envio, seja de atletas em acordos rescisórios, sejam de outros clubes em contratos de aquisição de atletas.

**23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** Em 31 de dezembro de 2010, do Clube não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

**24. SEGUROS:** O Clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatível com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

## DIRETORIA

**FERNANDO ANTONIO KROEFF**
Presidente

**PAULO RENATO DA SILVA SALERNO**
Contador - CRC/RS 36.856/0-7

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Porto Alegre, 29 de março de 2011.

Ilmo. Sr.
Dr. Raul Régis de Freitas Lima
MD. Presidente do Conselho Deliberativo do
**GRÊMIO FOOT-BALL PORTOALEGRENSE**

Senhor Presidente,

O Conselho fiscal do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, bem como do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, à vista do Parecer emitido pela BDO Trevisan Auditores Independentes, em 23 de março de 2010, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

**Da análise das Contas de Resultado, destacamos:**

a. A Receita Operacional Bruta da atividade de desporto foi de R$ 103.203 mil assim distribuídas:

| | | |
|---|---|---|
| - Venda/Empréstimo de Atletas ..... | R$ | 19.555 mil |
| - Patrimoniais ..... | R$ | 28.089 mil |
| - De Jogos de Futebol ..... | R$ | 10.341 mil |
| - De Televisionamento dos Jogos ..... | R$ | 27.428 mil |
| - Publicitárias ..... | R$ | 17.790 mil |

b. O Custo da atividade de desporto foi de R$ 93.693 mil assim distribuídos:

| | | |
|---|---|---|
| - Remuneração, benefícios e encargos sociais | R$ | 37.613 mil |
| - Empréstimo, participação de atletas e comissões s/negociações ..... | R$ | 7.069 mil |
| - Amortização de direitos s/atletas profissionais | R$ | 8.372 mil |
| - Despesas com viagens ..... | R$ | 2.343 mil |
| - Despesas c/Federação, Imagens, serviços, material Esportivo ..... | R$ | 38.296 mil |

c. Outras Receitas e Despesas Operacionais geraram um déficit de R$ 40.895 mil oriundos de:

| | | |
|---|---|---|
| - Despesas Gerais e Administrativas ..... | (R$ | 30.542 mil) |
| - Despesas Financeiras Líquidas ..... | (R$ | 18.783 mil) |
| - Receitas de Royalties ..... | R$ | 4.803 mil |
| - Outras Receitas Operacionais Líquidas ..... | R$ | 3.627 mil |

d. Obteve-se, ainda, um Resultado Não Operacional de R$ 2.044 mil gerado por:

| | | |
|---|---|---|
| - Multas contratuais indenizatórias de atletas .. | R$ | 938 mil |
| - Venda de Imobilizado ..... | R$ | 6 mil |
| - Recuperação de despesas diversas e Outras | R$ | 1.100 mil |

e. Do balanceamento destas contas, resulta um déficit de R$ 29.341 mil no exercício de 2010, assim demonstrado:

| | | |
|---|---|---|
| - Receita Oper. Bruta da atividade de desporto | R$ | 103.203 mil |
| - Custo da atividade de desporto ..... | R$ | 93.693 mil |
| - Superávit Bruto ..... | R$ | 9.510 mil |
| - Outras Receitas e Despesas Operacionais ... | (R$ | 40.895 mil) |
| - Déficit Operacional ..... | (R$ | 31.385 mil) |
| - Superávit não operacional ..... | R$ | 2.044 mil |
| - Déficit do Exercício ..... | (R$ | 29.341 mil) |

**As Obrigações do Clube estão assim representadas:**

a. No curto prazo (circulante) montam em R$ 74.609 mil assim distribuídas:

| | | |
|---|---|---|
| - Instituições Financeiras ..... | R$ | 23.730 mil |
| - Fornecedores ..... | R$ | 2.413 mil |
| - Obrigações trabalhistas, fiscais e sociais ..... | R$ | 8.353 mil |
| - Credores em Condomínio ..... | R$ | 5.755 mil |
| - Compra ou empréstimo de atletas ..... | R$ | 3.792 mil |
| - Direitos de imagem, acordos rescisórios, comissões e participações de atletas s/negociações | R$ | 11.164 mil |
| - Antecipações publicitárias e sociais ..... | R$ | 16.560 mil |
| - Empréstimo junto ao Clube dos 13 ..... | R$ | 2.842 mil |

b. No médio e longo prazos (não circulante) alcançam a cifra de R$ 105.566 mil e são compostas por:

| | | |
|---|---|---|
| - Timemania ..... | R$ | 82.221 mil |
| - Outras obrigações fiscais e sociais ..... | R$ | 46 mil |
| - Credores em Condomínio ..... | R$ | 4.186 mil |
| - Provisão para contingências judiciais ..... | R$ | 16.493 mil |
| - Direitos de imagem, acordos rescisórios, comissões e participações de atletas s/negociações | R$ | 2.620 mil |

**O Patrimônio Líquido do Clube restou, no final do exercício em R$ 21.877 mil, a saber:**

| | | |
|---|---|---|
| - Patrimônio Social ..... | R$ | 1.292 mil |
| - Reservas de Reavaliação ..... | R$ | 145.721 mil |
| - Déficits Acumulados ..... | (R$ | 125.136 mil) |

Sopesados todos os efeitos provenientes das limitações recorrentes e exaustivamente relatadas em todos os pareceres por nós exarados nos 3 últimos anos, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ainda, é de se renovar conforme já explicitado em anteriores Pareceres a necessidade de se implementar melhorias nos atuais sistemas de controle interno e de fluxo de informações nas diversas áreas do Clube que, se não resolvidos, poderão representar perdas para o Clube, notadamente na utilização da peça orçamentária como instrumento de gestão.

Para tanto, diante de todos os fatos relatados pelo Conselho Fiscal nos últimos três exercícios, sugere-se que o Clube envide todos os esforços no sentido de elaborar as normas e procedimentos administrativos que venham a coibir as defecções e trazer maior firmeza e tranquilidade nas tomadas de decisões de todo o corpo diretivo.

Atentando que mínimas foram as melhoras verificadas nas quantidades e qualidade das *limitações, ressalvas e ênfases* em relação àquelas apontadas por ocasião da apresentação do Parecer do Exercício de 2009, reforçamos a sugestão apresentada no relatório referente ao Terceiro Trimestre de 2009 relativamente à elaboração e implementação do Manual de Normas e Procedimentos Administrativos ali citados.

Concluindo, gostaríamos de reafirmar o que já expusemos em nossos últimos relatórios "*que estaremos dentro de 2 ou 3 anos, mudando nossa posição no tocante ao imobilizado, ou seja, estaremos entregando um patrimônio em troca de uma composição progressiva de um novo patrimônio que demandará, no mínimo, 20 anos e que, neste período, a persistir este descaso e descompromisso com a reconstrução patrimonial do Grêmio, estaremos fadados a usufruir do que há de mais moderno em termos de instalações mas com uma esquálida empresa afogada em dívidas e sem sustentação patrimonial para suprir as necessidades de, ao menos, sobrevivência*".

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Com efeito, os membros do Conselho Fiscal entendem que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados por este Plenário, ressaltando que as recomendações acima mencionadas sejam cumpridas para que possamos, harmonicamente, traduzir estas notas em resultados que trarão ao Clube soluções e melhores práticas na condução dos seus negócios.

O Conselho Fiscal, a teor do estabelecido no Artigo 99, III, do Estatuto do Clube, conclui o presente Parecer informando ao Conselho Deliberativo que não há, de sua parte, objeções técnicas incontornáveis ou de tal vulto a impedir o livre julgamento das contas apresentadas pela Diretoria no Balanço Patrimonial do GRÊMIO, relativo ao exercício de 2010, visto que são prováveis e/ou verossímeis os dados registrados no Balanço anual.

Diante do exposto, apesar das limitações apontadas no Relatório da Auditoria e, por decorrência, no presente Parecer, manifestamo-nos pela aprovação, pelo Conselho Deliberativo, das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2010.

**Roberto Sommer** – Presidente
**Jaime Souza de Marco** – Vice-Presidente
**Alisson Giscard Terra Lucas** – Secretário
**Carlos Renato Martini**
**Jeferson Thomas**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores
**Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense**
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades desportivas profissionais (NBCT 10.13) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA**

**Reavaliação de bens tangíveis:** O clube registrou durante o exercício de 2010 a reavaliação do terreno onde fica localizado o Estádio Olímpico Monumental, no montante de R$ 49.655, com base em laudo emitido por avaliador independente. As práticas contábeis brasileiras não permitem a reavaliação de ativo imobilizado desde 01 de janeiro de 2008, de acordo com lei 11.638/07. Como consequência, o ativo e o patrimônio líquido estão contabilizados a maior naquele montante.

**Reavaliação de bens intangíveis:** Em 1997, o Clube reconheceu no ativo não circulante intangível o montante de R$ 36.555 mil a título de Fundo de Comércio Interno (a marca "GRÊMIO"). As práticas contábeis brasileiras não permitem o reconhecimento contábil de reavaliação de bens intangíveis gerados internamente. Como consequência, o ativo não circulante intangível e o patrimônio líquido estão à maior naquele montante.

**OPINIÃO COM RESSALVA**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**ÊNFASE**

**Notificação Banco Central do Brasil – BACEN:** O Clube ingressou com uma ação cautelar, solicitando em sede de liminar, o acolhimento do processo de parcelamento sob o abrigo da Lei 12.249/10, que permite o parcelamento do valor que o Clube entende ser devedor no montante de R$ 1.668 mil, para pagamento em 180 meses. A solicitação de parcelamento visa suportar a notificação do Banco Central do Brasil – BACEN recebida no exercício de 2000, com relação à realização de operações de compra e venda de atletas envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior, no período compreendido entre os anos de 1992 e 1997, sem o correspondente registro naquela instituição. O BACEN requer o pagamento de multa de 100% do montante movimentado e não informado, o que representa a quantia não corrigida de R$ 28.793 mil e corrigida em R$ 82.700 mil. No judiciário o Grêmio foi vencedor nas primeiras instâncias e aguarda julgamento de um último recurso do BACEN no STJ em Brasília.

**Homologação do pedido de adesão à "Timemania" pela Secretaria da Receita Federal do Brasil:** O Clube ingressou seu pedido de adesão às regras do concurso de prognósticos denominado "Timemania", nos termos das Leis nº 11.345/2006 e nº 11.505/2007 e Decreto nº 6.187/2007, o qual prevê que a remuneração dos Clubes que aderirem ao concurso, compulsoriamente, seja utilizada para pagamento de obrigações tributárias junto à Previdência Social e Receita Federal do Brasil. Apesar do entendimento da Administração do Clube e de seus assessores jurídicos quanto à adesão do Clube ao referido concurso prognóstico, a homologação formal e definitiva do pedido de adesão à "Timemania", encontra-se em processo de aprovação pelo órgão gestor do referido concurso prognóstico. Como consequência, caso o referido processo não seja aprovado, o montante de R$ 79.404 mil utilizados pelo Clube para compensação dos pagamentos referidos poderá ser requerido com acréscimos legais pelas autoridades tributárias.

**Continuidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações do Clube, no entanto a situação patrimonial demonstra capital de giro deficitário e nos últimos exercícios o Grêmio vem sofrendo prejuízos contínuos além de insuficiência de geração de caixa para pagamento de suas obrigações fiscais, com condomínio de credores, dos passivos contingenciais em andamento além das operações normais do Clube. Conforme descrito na nota explicativa 1, a Administração divulga seus planos para obtenção de recursos necessários à manutenção de suas atividades, bem como quais serão as alterações em sua estrutura patrimonial, financeira e econômica nos próximos exercícios com o desenvolvimento do Projeto Arena. A reversão da situação patrimonial atual depende do êxito dos planos detalhados na referida nota explicativa. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar operando.

**OUTROS ASSUNTOS**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 15 de março de 2010, com ressalva sobre os mesmos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva e com ênfase sobre os mesmos assuntos descritos no tópico ênfase deste relatório.

Porto Alegre, 29 de março de 2011

**BDO Auditores Independentes**
CRC 2SP013.349/O-5 "S" RS

**Paulo Ricardo Pinto Alaniz**
Sócio-contador
CRC 1RS042460/O-3